

Vestibular **2014** UNIOESTE

Seu futuro não tem fórmula exata, tem escolhas.

$$\text{futuro} = \frac{\frac{\text{conhecimento}^2}{\text{estudo}} \times \frac{\text{transpiração}}{x^2}}{\sqrt{\frac{\text{escolhas}}{\text{resultado}}} + \text{ideias}^3}$$



PÚBLICA
E
GRATUITA

Relatório

Disk Vestibular: (45) 3220 4224

Email: vestibular@unioeste.br

www.unioeste.br/vestibular

 www.facebook.com/vestibularunioeste



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

A escolha certa

Vestibular 2014 UNIOESTE

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	3
DIRETORIA DE CONCURSO VESTIBULAR	4
PRIMEIRAS AÇÕES	5
INSCRIÇÕES	6
ADESAO AO SISU	7
LOGÍSTICA E RESULTADO	9
ATENDIMENTO AO CANDIDATO	10
PRÓXIMAS SELEÇÕES	11
1) Propostas da Diretoria	11
2) Propostas e observações da Banca de Correção de Redações	12
3) Propostas da Equipe Técnica	12
4) Propostas do Conselho Pedagógico	13
5) Propostas da Coordenação Setorial de Banca Especial	13
CONSIDERAÇÕES FINAIS	15

PAULO SERGIO WOLFF

REITOR

CARLOS ALBERTO PIACENTI

VICE-REITOR

LILIAM FARIA PORTO BORGES

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ROSICLEI FÁTIMA LUFT

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

ROSANA ROSSETIN LIMA

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

SILVIO CÉSAR SAMPAIO

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

REMI SCHORN

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

JANDIR FERREIRA DE LIMA

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO

www.unioeste.br

DIREÇÃO:

PAULO RENAN EFFGEN

ASSESSORIA TÉCNICA:

ANA MARIA MARTINS ALVES VASCONCELOS

COORDENAÇÃO LOCAL:

Edinéia Aparecida Correa Teixeira – Cascavel

Neusa Fagundes – Cascavel

Terezinha Aparecida da Rocha – Cascavel

Elizete Aparecida Zanellatto Pimenta – Foz do Iguaçu

Nelma de Fátima Silva – Foz do Iguaçu

Andréia Zuchelli Cucchi – Francisco Beltrão

Paulo César Ludeke – Marechal Cândido Rondon

Sandra Regina Belotto – Toledo

Rua Universitária nº 1619 – Caixa Postal nº 701

CEP 85819-110 – Cascavel - PR

Disk Vestibular: (45) 3220-4224

www.unioeste.br/vestibular

PRIMEIRAS AÇÕES

Reativada em 05 de agosto de 2013, a Diretoria de Concurso Vestibular (DCV) iniciou seus trabalhos dando ênfase nas seguintes etapas:

1. Acompanhamento na definição da forma de seleção para o ingresso de candidatos para o ano letivo de 2014 (Sistema de Seleção Unificada do Governo Federal – SiSU e Vestibular)
2. Definição do cronograma
3. Definição da Planilha Orçamentária
4. Elaboração e publicação do Edital de Abertura
5. Elaboração e publicação do Manual do Candidato

Ao efetivarem-se essas ações iniciais, tendo em vista o processo de inscrição já aberto, o cronograma foi sendo cumprido e a planilha orçamentária foi readequada, uma vez que sua confecção havia sido realizada com base na estimativa de 8 mil inscritos, número este que foi superado, alcançando-se o total de 12.759 candidatos inscritos.

INSCRIÇÕES

Ao término das inscrições, alguns dados puderam ser observados, especialmente, os relatados a seguir:

- 46% dos inscritos optaram pelos cursos de Cascavel
- 16% dos inscritos optaram pelos cursos de Foz
- 16% dos inscritos optaram pelos cursos de Beltrão
- 15% dos inscritos optaram pelos cursos de Rondon
- 7% dos inscritos optaram pelos cursos de Toledo
- 40% dos inscritos estão entre os cinco (5) cursos mais concorridos

-
- 41% dos inscritos optaram por fazer a prova em Cascavel
 - 18% dos inscritos optaram por fazer a prova em Foz
 - 16% dos inscritos optaram por fazer a prova em Beltrão
 - 13% dos inscritos optaram por fazer a prova em Rondon
 - 12% dos inscritos optaram por fazer a prova em Toledo

-
- 65% dos inscritos também participaram do Enem 2013
 - 40% dos que participaram do Enem 2013, **NÃO SÃO COTISTAS**
 - 59% dos inscritos são do sexo feminino
 - 41% dos inscritos são do sexo masculino

-
- 52% dos inscritos são das cidades sede da Unioeste
 - 94% dos inscritos são do estado do Paraná e o estado de Santa Catarina teve 300 inscritos (2,3%), seguido por São Paulo com 166 (1,3%)
 - Representação de 23 estados da federação
 - O candidato mais novo tem 13 anos
 - O candidato mais idoso tem 68 anos
 - 73% dos inscritos estão entre 16 e 20 anos de idade

Considerando o número total de inscritos, observou-se que o fato de a Unioeste ter aderido ao SiSU, definitivamente, não impactou o número de inscritos no Vestibular, mesmo este tendo seu número de vagas diminuído pela metade. Pelo contrário, o número foi praticamente mantido.

ADESÃO AO SISU

Em pesquisa realizada durante o processo de inscrição do Concurso Vestibular 2014, obtivemos o seguinte resultado:

Respostas de todos que preencheram o formulário (22.627):

- A) Discordo. A Unioeste deveria manter seu Vestibular próprio.
 - 4.043 votos = 17,87%
- B) Concordo, porém a adesão deveria ser em 100% das vagas.
 - 3.250 votos = 14,36%

C) CONCORDO, DESDE QUE MANTIDO COMO ESTÁ (50% DAS VAGAS).

➤ **12.244 VOTOS = 54,11%**

- D) Não tinha conhecimento que a Unioeste havia aderido ao SiSU.
 - 2.451 votos = 10,83%
- E) Não sei o que é o SiSU.
 - 639 votos = 2,82%

Respostas entre daqueles que preencheram o formulário e participaram do Vestibular (12.759):

- A) Discordo. A Unioeste deveria manter seu Vestibular próprio.
 - 2.565 votos = 20,10%
- B) Concordo, porém a adesão deveria ser em 100% das vagas.
 - 1.632 votos = 12,79%

F) CONCORDO, DESDE QUE MANTIDO COMO ESTÁ (50% DAS VAGAS).

➤ **7.106 votos = 55,69%**

- C) Não tinha conhecimento que a Unioeste havia aderido ao SiSU.
 - 1.137 votos = 8,91%
- D) Não sei o que é o SiSU.
 - 319 votos = 2,50%

Diante do exposto, observa-se que a adesão ao SiSU mostrou-se bem aceita pelo vestibulando da Unioeste. Uma das hipóteses que nos leva a esse raciocínio é que o candidato pode identificar esse processo como mais uma chance para ingressar em um dos cursos de graduação da Unioeste e, além disso, tomando como base a estatística apresentada, observamos que 65% dos candidatos inscritos para o Vestibular, também,

Vestibular2014UNIOESTE

participaram do Enem e, destes, cerca de 40% **NÃO SÃO COTISTAS**, fragilizando a hipótese que o candidato não cotista teria suas chances diminuídas. Pelo contrário, de forma genérica, como o candidato não cotista, em tese, poderia ser considerado como um indivíduo de melhor poder aquisitivo, a adesão ao SiSU torna-se outra oportunidade de ingresso. Isso ficou demonstrado pelas propagandas televisivas divulgadas à época da publicação dos resultados do Vestibular e SiSU, onde observou-se que os cursinhos pré-vestibular da região divulgavam que os melhores classificados nos cursos da Unioeste, tanto via SiSU quanto via Vestibular, participaram de suas aulas.

Por fim, mas não menos importante, diferente da Unioeste, o SiSU (por meio do Enem) propicia, de uma forma mais prática e efetiva, que aqueles que não têm condições financeiras e, muitas vezes, sequer dispõem de tempo para obter toda a documentação necessária para comprovação de sua condição social, entre outras exigidas anteriormente pela Unioeste, tenham maiores chances de alcançar a isenção da taxa de inscrição, uma vez que todos aqueles que estão cadastrados nos programas sociais do Governo Federal podem solicitar a isenção da taxa de inscrição para participação no Enem. Isso sem contar que, considerando que a taxa de inscrição do Enem é de, aproximadamente, um terço do valor cobrado no Vestibular, aqueles que, por ventura, não obtiveram isenção, têm, ainda, a possibilidade de concorrer a uma vaga na Unioeste a um custo mais acessível.

Reforça esse raciocínio as informações obtidas junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Legislação e Documentos (INEP), que coordena o Enem, conforme demonstrado a seguir:

	Qtde.	%
Total de Inscrições para 2014 (Vestibular + SiSU)	43.512	100%
Candidatos que participaram do Enem	39.020	90%
Candidatos que se declararam carentes no Enem	29.497	68%
Candidatos que se declararam carentes e obtiveram a isenção	17.750	41%
Candidatos que participaram do Vestibular e do Enem	8.267	65%
Candidatos que participaram do Vestibular e do Enem e se declararam carentes	7.345	58%
Candidatos que participaram do Vestibular e do Enem e se declararam carentes e obtiveram a isenção	4.371	34%

LOGÍSTICA E RESULTADO

De forma geral, o Vestibular transcorreu sem grandes ruídos e, dos poucos que houveram, todos foram resolvidos sem maiores transtornos.

A equipe envolvida atuou ativa e pró-ativamente, agindo com dedicação, responsabilidade e eficiência, proporcionando ao candidato as melhores condições para a realização de sua prova, dentro de nossas possibilidades.

Toda a organização do processo, desde a campanha, desenvolvimento da página, segurança, tecnologia, até a aplicação de provas e processamento do resultado foram em consonância ao cronograma previsto e o encerramento das atividades concluiu-se na última reunião de coordenação para a avaliação final, discussão de todo o processo, com seus pontos positivos e negativos, com a realização de proposições para alterações, sempre com o objetivo do aperfeiçoamento do processo.

Como fator inovador do Vestibular 2014, na área de segurança, foi aplicada uma nova tecnologia que permitiu, por meio de um rastreador de sinal eletrônico, a possibilidade de identificar se um candidato estava portando algum aparelho para emitir ou receber qualquer tipo de sinal eletrônico, minimizando a possibilidade de fraudes no processo.

Ao término, com base no resultado divulgado, podemos extrair as seguintes informações:

- 56% dos inscritos são do sexo feminino
 - 44% dos inscritos são do sexo masculino
-
- 62% dos inscritos também participaram do Enem 2013
 - 37% dos que participaram do Enem 2013, **NÃO SÃO COTISTAS**
-
- 67% dos inscritos são das cidades sede da Unioeste
 - 97% dos inscritos são do estado do Paraná e 2% dos estados de Santa Catarina (1,02%) e São Paulo (0,85%)
 - Foram aprovados candidatos de 10 estados diferentes
 - O candidato mais novo tem 15 anos
 - O candidato mais idoso tem 50 anos
 - 71% dos aprovados no limite das vagas têm até 20 anos de idade

ATENDIMENTO AO CANDIDATO

A tônica dada no Vestibular 2014 foi a atenção ao candidato, procurando sempre tratar desse assunto com muito cuidado e responsabilidade.

Nas orientações à equipe, treinamentos de fiscalização e reuniões de coordenação, enfatizamos a necessidade de propiciar ao candidato um ambiente em que ele estivesse sempre bem informado e que, ao mesmo tempo, fosse sempre bem atendido e o mais rápido possível. Para isso zelamos pela clareza das informações prestadas, padronizando-as, e tratando o candidato com cordialidade e respeito, lembrando a equipe que o candidato é o objetivo do Vestibular e seu ingresso a razão de existência da Unioeste.

Além disso, perseguindo esse objetivo, a página do Vestibular foi organizada de forma que as informações estivessem claras e precisas, assim como foi realizado o envio de malas diretas eletrônicas ao candidato, a cada etapa do processo, visando evitar transtornos diversos, como a perda de prazos, de forma a manter o candidato bem informado e, assim, minimizar os transtornos gerados às coordenações pela falta de informação.

PRÓXIMAS SELEÇÕES

Apesar da tranquilidade alcançada no Vestibular 2014, existem algumas necessidades e sugestões de alterações já identificadas para o próximo processo seletivo:

1) Propostas da Diretoria

Fiscalização:

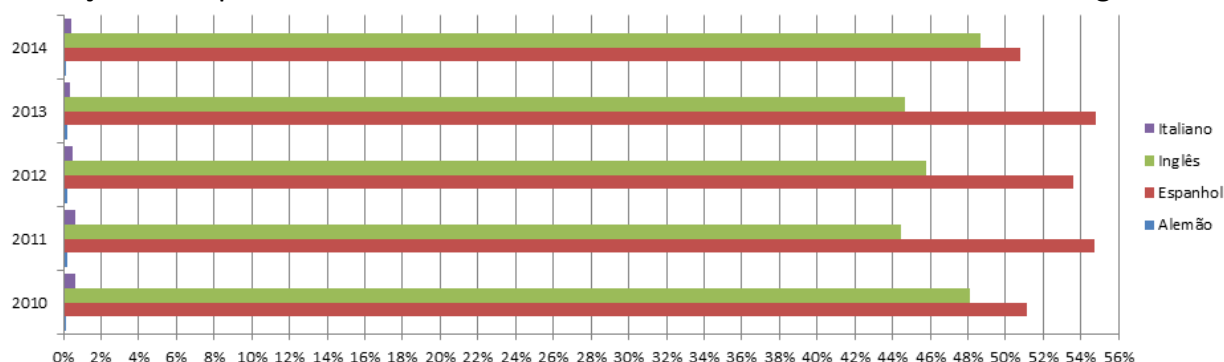
Um dos grandes problemas que as coordenações enfrentam a cada Vestibular se dá com a equipe de fiscalização.

No sentido de aperfeiçoar essa equipe, entendemos que seja necessário que toda a fiscalização seja remunerada de forma isonômica (sem diferença de formas de pagamento), uma vez que todos executam as mesmas atividades, ou que seja criada a figura do chefe de sala, que seria o responsável por toda a parte burocrática e logística da sala, ficando com os demais apenas a questão específica da fiscalização. Além disso, para fomentar a participação de servidores da Unioeste, como compensação aos descontos gerados face ao recebimento por folha de pagamento, estes teriam, ainda, a permissão para compensar 2 dias de folga para cada dia trabalhado no Vestibular, assim como é permitido àqueles que trabalham pela Justiça Eleitoral.

Acreditamos que isso motivaria muitos servidores a participarem do processo o que, ao longo do tempo, com o treinamento adequado, melhoraria consideravelmente a qualidade da fiscalização, desde que aperfeiçoados os mecanismos de avaliação e desempenho dos participantes, no sentido de eliminar aqueles que não respeitarem as normas que regem todo o processo.

Língua Estrangeira:

Observou-se que, ao longo dos últimos vestibulares, tem diminuído o número de candidatos que optam como pelas línguas estrangeiras de italiano e alemão, não alcançando sequer a 1% do número de inscritos, conforme demonstrado a seguir:



Face ao exposto e considerando que as línguas de italiano e alemão não fazem parte do currículo do ensino médio, entendemos que a opção de língua estrangeira do Vestibular possa se limitar apenas ao Inglês e Espanhol.

Divulgação do resultado:

Entendemos que, assim como é realizado pela UFPR e, antigamente, pela Unioeste, seja propício que a Unioeste realize um evento público de divulgação do resultado, em parceria com outras entidades interessadas, promovendo o nome da Unioeste e, mais que isso, inserindo a universidade na comunidade e tornando-a participante de um momento único na família daqueles que farão parte de sua história.

2) Propostas e observações da Banca de Correção de Redações

Formato do Vestibular

Dada a demora na definição da forma de ingresso ocorrida em 2014, em razão das discussões em torno da adesão ao SiSU, todo o cronograma e organização do processo ficou prejudicado.

Especialmente, no tocante a organização da banca de redação, se comparado ao ano anterior, foi necessária a correção de quase o triplo de redações, sem ter havido o tempo suficiente para ampliação do número de corretores, uma vez que o treinamento para a correção é realizado ao longo do ano, tornando inviável a inclusão de membros de última hora.

Nessa linha, a banca propôs que o formato do próximo Vestibular esteja definido até o mês de abril a fim de existir tempo hábil para sua organização logística, visando estar devidamente preparada, especialmente, com relação ao número adequado de corretores para esse montante a ser corrigido.

Em se mantendo o formato atual (dois dias consecutivos e apenas a nota de redação como fator de desclassificação) a banca também propôs que, assim como em vestibulares anteriores, sejam corrigidas apenas as redações dos melhores classificados.

Vale a pena ressaltar que estabelecer a relação de 5x1, utilizada para a segunda fase de vestibulares anteriores, não inviabiliza os cursos menos concorridos, uma vez que estes, certamente, estarão nessa relação e, logicamente, terão todas as suas redações corrigidas, mas torna o corte aplicado, basicamente, para os cursos mais concorridos.

Corroborando com essa proposição o fato de a banca, pela sua experiência, avaliar que um período de correção superior a quatro dias gera cansaço em demasia, diminuindo a performance dos corretores a partir de então. Sem contar que, dada a participação de corretores da rede pública estadual, esta pode ficar prejudicada se a duração ocorrer dessa forma pois, face às atividades nas suas escolas, muitos podem ficar impedidos de participar do processo de correção.

Eventos internos coincidentes

Em 2013, concomitante ao processo de correção de redações, ocorreu a banca de concurso público para admissão de docentes para a Unioeste, com vagas para a área de linguagens.

É de suma importância a não coincidência de atividades internas que demandem o envolvimento imprescindível de docentes ou técnicos. Aliado ao número de redações que foram corrigidas, alguns corretores tiveram de trabalhar por mais de oito horas diárias para compensar o tempo consumido pela banca do concurso.

3) Propostas da Equipe Técnica

Em reunião realizada em 29 de abril de 2014, o Conselho Pedagógico da Diretoria de Concurso Vestibular, deliberou pelas seguintes propostas:

Rastreador eletrônico:

Para o Vestibular 2014, a título de experiência e por cortesia da empresa contratada para realizar a perícia técnica das digitais coletadas dos candidatos, foram utilizados rastreadores eletrônicos para identificação de sinais eletrônicos, recebidos ou

emitidos, nos locais de prova.

Satisfatoriamente, não identificamos nenhum problema dessa natureza e, em reunião de coordenação, entendemos que esse é um método de deve ser mantido apesar da elevação do custo.

Vestibular fora de sede:

Assim como outras instituições, entendemos que a Unioeste tem condições de aplicar seu vestibular para além de suas sedes.

Dessa forma, entendemos que a universidade terá um maior alcance na comunidade paranaense, além de fomentar a integração com as demais instituições de ensino superior do estado, uma vez que algumas já o fazem na própria sede da Unioeste.

Data do Vestibular:

A cada ano, toda a logística para organização do processo fica fragilizada em razão da dependência da definição da data de realização do Vestibular nas instâncias da universidade, especialmente no que tange ao agendamento dos locais de prova.

Diante disso, entendemos que seja necessário definir um padrão de data para a realização do Vestibular da Unioeste e, como sugestão, propôs-se a primeira ou segunda quinzena de dezembro.

Essa definição facilitará a organização de todos, tanto candidatos como as demais instituições de ensino superior do estado, no agendamento de seus vestibulares.

4) Propostas do Conselho Pedagógico

Em reunião realizada em 29 de abril de 2014, o Conselho Pedagógico da Diretoria de Concurso Vestibular, deliberou pelas seguintes propostas:

- Manutenção da distribuição de vagas nas mesmas proporções dos processos seletivos de 2014: 50% para o Vestibular e 50% para o SISU;
- Manutenção da distribuição de cotas nas mesmas proporções dos processos seletivos de 2014: 50% para candidatos egressos da Escola Pública e 50% para ampla concorrência;
- Antecipação das chamadas do SiSU (após a divulgação da lista de espera);
- Língua Estrangeira Moderna: opção para prova em Inglês e Espanhol;
- Sugestão de data: 23 e 24 de novembro (domingo e segunda), mantendo dois períodos consecutivos.

5) Propostas da Coordenação Setorial de Banca Especial

A Coordenação Setorial de Banca Especial, em conjunto com a equipe do Programa de Educação Especial (PEE), estiveram na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para conhecer a aplicação do Vestibular da UFSM na Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Além de conhecer toda a infraestrutura, equipe e processos, foi constatado que a prova do vestibular da UFSM em Libras é exatamente a mesma prova aplicada aos demais candidatos, diferente de outras instituições, sem qualquer modificação, e totalmente interpretada em Libras.

A prova é gravada em vídeo e os candidatos são colocados juntos em um laboratório

Vestibular2014UNIOESTE

de informática onde ele fica totalmente independente do fiscal intérprete, podendo repetir o vídeo quantas vezes for conveniente, trazendo mais tranquilidade, praticidade, fidelidade e, principalmente, independência ao candidato.

Além disso, é bom lembrar que, por mais qualificado que seja o intérprete, sempre existe a possibilidade de falha humana na comunicação intérprete/candidato e vice versa. O vídeo promove o acesso do candidato em igual de condição dos demais candidatos ouvintes.

Diante disso, a coordenação propõe que seja iniciada a discussão e análise para a implantação do vestibular em Libras na Unioeste.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma análise geral, o Vestibular transcorreu tranquilamente, desde a abertura das inscrições à divulgação do resultado, não ocorrendo nenhum fato que tenha causado grandes transtornos e, tão pouco, prejudicado o processo.

Pelo contrário, do ponto de vista financeiro, considerando a planilha inicial, baseada em oito mil inscritos, que previa um sobra de pouco mais de R\$ 12 mil, a qual adequada aos 12.759 inscritos previa a elevação dessa sobra para cerca de R\$ 200 mil, constatamos que, na prestação de contas, alcançou-se, quase o dobro do esperado, chegando perto da casa dos R\$ 400 mil reais, o que poderá manter as bolsas que a Unioeste concede à seus acadêmicos.

Apesar disso, entendemos que esse Vestibular ainda não deve ser tratado como referência, do ponto de vista do número de inscritos, uma vez que a Unioeste aderiu ao SiSU após o término das inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2013), o qual é o único meio de participação desta seleção. Para a próxima seleção devem ser consideradas, ainda, as seguintes possibilidades: 1) o número de inscritos poderá diminuir uma vez que, em 2013, o candidato pode ter perdido o prazo de inscrição do Enem e não teve outra alternativa que não fosse o Vestibular; 2) o número de inscritos poderá aumentar, justamente, porque a adesão ao SiSU levou o nome da Universidade para outras fronteiras, inclusive para o interior paranaense.

Mantendo a análise financeira, mas, agora, do ponto de vista do candidato, enquanto no Vestibular 2013 tivemos apenas 673 inscrições isentas, a adesão ao SiSU proporcionou que 17.750 candidatos pudessem participar da seleção para o ingresso na Unioeste sem o pagamento de taxa de inscrição. Além disso, podemos observar que, dentre os que optaram por realizar o Vestibular (12.759), 8.267 candidatos obtiveram isenção para participação no Enem, o que revela que a seleção para o ingresso na Unioeste ficou mais democrática e justa, permitindo que aquele que tem melhor condição social possa usufruir dela, sem desamparar menos desfavorecidos.

Certamente, muito ainda há que ser aperfeiçoado do ponto de vista técnico, organizacional e pedagógico, no entanto, não há como negar que o Vestibular da Unioeste é uma ferramenta importante, não apenas para a Universidade, mas para toda a comunidade.

Sua existência propicia, principalmente, agora, em conjunto com a adesão ao SiSU, um comparativo de avaliação dos candidatos e seu conhecimento, permitindo ao governo, escolas e responsáveis, identificarem suas conquistas e deficiências e, certamente, continuará contribuindo substancialmente para o crescimento e amadurecimento da Unioeste, bem como da educação pública em todas as esferas, especialmente na área de abrangência da Unioeste.



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná